

Ocorrências pela internet

A Polícia Civil pretende inaugurar até o final do ano a Delegacia Eletrônica. A população poderá registrar, sem sair de casa, boletins de ocorrência referentes a crimes considerados de baixo potencial ofensivo. Tudo será possível fazer pela internet. A iniciativa tem o objetivo de desafogar os balcões das delegacias. Entretanto, para os presidentes dos sindicatos dos Policiais Civis e dos Delegados da Polícia Civil, Wellington Sousa e Mauro César Lima, respectivamente, só o aumento do número de agentes resolveria o problema.

A Delegacia Eletrônica vem sendo construída pela Divisão de Informática (Dinf). O assistente de diretoria Carlos Tadeu Gomes de Aragão explicou que os crimes que poderão ser registrados pela internet não estão definidos. "Serão pequenas ocorrências, justamente as que lotam os balcões. Furtos de placas de veículos, pessoas desaparecidas, perda de documentos e furto de celulares devem ser alguns dos crimes a serem registrados pela internet", disse Tadeu.

De acordo com ele, as ocorrências feitas na Delegacia Eletrônica serão confirmadas. Como isso vai ser feito, porém, também não está definido. "A idéia é de que o cidadão digite alguns números de documentos, endereços e outras informações. Os dados serão confirmados pela polícia em seguida, por telefone e outros meios", explicou o assistente da DIF.

Sobre o expediente da polícia adotado desde ontem, Mauro César Lima e Wellington Sousa acreditam que o novo horário será assimilado pela população. "Toda mudança é traumática. Quem não pode se ausentar do trabalho poderá usar a hora de almoço para ir à delegacia", afirmou Sousa. Ele e Lima explicaram que o projeto de mudança dos horários da polícia previa dois turnos de trabalho. Um de manhã e outro à tarde, sem brechas. Foi uma emenda do Legislativo que resultou no horário adotado desde ontem.